



1

*Estágio profissionalizante*  
*Relatório Final*

**Orientador:** Dr. João Farela Neves

**Regente:** Prof. Doutor Rui Maio

**Aluna:** Daniela Ferreira da Costa | 2013430

6º ano | Mestrado Integrado em Medicina

Ano Letivo 2018/2019

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	2
1. Estágio de Cirurgia   Hospital Pêro da Covilhã .....	2
2. Estágio de Medicina Interna   Hospital Pêro da Covilhã.....	2
3. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia   Hospital Sousa Martins - Guarda .....	3
4. Estágio de Saúde Mental   Hospital Amato Lusitano-Castelo Branco .....	3
5. Estágio Medicina Geral e Familiar   USF Covilhã .....	4
6. Estágio Pediatria   Hospital Pêro da Covilhã .....	5
7. Atividades extra-curriculares .....	5
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	6
ANEXOS .....	9

## INTRODUÇÃO

---

O presente relatório tem como finalidade a descrição dos objetivos definidos, bem como a descrição dos estágios realizados, de âmbito profissionalizante, em 7 áreas distintas. Os estágios foram realizados, por ordem cronológica, nas especialidades de Cirurgia, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Cuidados intensivos.

Os principais objetivos do Estágio Profissionalizante assentam na preparação para a prática clínica e no aprimoramento do conhecimento adquirido, nas diversas especialidades ao longo do tempo de formação. Desta forma, tendo em conta que o Estágio Profissionalizante se prendia, sobretudo, com a participação ativa na vida clínica dos vários serviços, foram estipuladas seguintes metas a atingir:

- Desenvolver a competência diagnóstica, terapêutica e prognóstica de múltiplas patologias nas diversas especialidades;
- Partir de um exercício orientado e tutorado para atingir uma maior independência e autonomia no ato médico;
- Desenvolver o nível de responsabilidade, postura, inteligência emocional, conhecimento teórico e domínio de competências práticas;
- Desenvolver a capacidade comunicativa quer com os doentes quer com os seus familiares.

Ao longo do período de estágio foi consultado o documento “O Licenciado em Medicina em Portugal”, bem como as unidades das fichas curriculares, o que permitiu refletir sobre autores de referência e conceitos essenciais, que me facilitaram a identificação correta dos problemas dos doentes, a implementação de um plano de gestão para lidar de modo eficaz com os problemas identificados, entre outros. Paralelamente, através destas leituras, foi assimilado que devemos adotar uma visão do doente como um todo, comunicando e interagindo eficazmente com os doentes, famílias e profissionais de saúde envolvidos na prestação dos cuidados de saúde.

Um outro ponto essencial para o desenvolvimento de todas estas competências, foi o Programa de Mobilidade Nacional Almeida Garrett, que integrei durante o ano letivo 2018/2019, na Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Beira Interior (FCS-UBI).

A Faculdade de Medicina da UBI permitiu que realizasse um curso de ecografia, de Boas Práticas Clínicas, um outro sobre politraumatizados, bem como o curso suporte avançado de vida. Também frequentei o laboratório de competências integrado nesta faculdade (LaC's): fundoscopia, otoscopia, algaliação e toque retal. Competências, que certamente serão muito úteis no futuro.

Descreve-se seguidamente, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar. Termina com uma reflexão crítica em torno de todo o trabalho que realizei e uma secção de anexos, na qual incluo as atividades extracurriculares realizadas.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

### **1. Estágio de Cirurgia | Hospital Pêro da Covilhã**

O estágio de Cirurgia, tutelado pela Dra. Daniela Machado, decorreu entre 17 de agosto de 2018 e 2 de novembro do mesmo ano, no Hospital Pêro da Covilhã.

O serviço estava dividido em duas unidades funcionais, estando o grupo A responsável pelas cirurgias do trato gastrointestinal superior, e o grupo B pelo trato gastrointestinal inferior, no qual se incluía a minha tutora.

Defini como objetivos deste estágio: (i) o reconhecimento das principais síndromes cirúrgicas; (ii) o aperfeiçoamento de técnicas de pequena cirurgia, assepsia e anestesia.

As atividades compreenderam o acompanhamento da tutora na enfermaria, consultas externas, reuniões multidisciplinares, bloco operatório e serviço de urgência.

Na enfermaria familiarizei-me com a abordagem do doente no período peri-operatório. Estive também presente no bloco operatório como observador e, oportunamente, participei como ajudante.

Refletindo sobre todo o percurso neste estágio, considero que o principal objetivo a que me tinha proposto, desenvolver alguma independência na realização de procedimentos básicos na pequena cirurgia, foi atingido integralmente.

O estágio incluiu também a participação em sessões clínicas e reuniões, e ainda a apresentação do seminário sobre a técnica TAMIS (*Transanal Minimally Invasive Surgery*), no contexto do Cancro Colorretal precoce.

### **2. Estágio de Medicina Interna | Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco**

O estágio de Medicina Interna, tutelado pela Dr.<sup>a</sup> Fernanda Ventura, decorreu no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco, durante 7 semanas descontinuas: entre 5 de novembro e 7 de dezembro de 2018 e, depois, entre 7 e 18 de janeiro de 2019.

Os objetivos consistiam em: (i) adquirir competências teóricas e práticas para ficar habilitada, a de forma autónoma, avaliar, diagnosticar e prescrever as medidas terapêuticas, ou outras, para as situações clínicas, frequentes e raras, de maior gravidade, existentes em Portugal, assim como (ii) referenciar apropriadamente as situações clínicas que o requeriam consoante a sua gravidade.

Para além disto, defini como principais objetivos o desenvolvimento de um sentido de responsabilidade e autonomia compatíveis com um melhor exercício da prática clínica, a aquisição de novos

conhecimentos e a competência para a realização de procedimentos clínicos básicos nas áreas da Medicina, horizontais à prática médica geral.

O internamento constituiu a componente primordial do estágio, tendo-me permitido compreender e participar ativamente em todas as etapas de avaliação do doente internado. A prática clínica diária consistiu na observação de doentes, pedido de análises e exames complementares em caso de necessidade, revisão da terapêutica e discussão e adequação do plano de cuidados.

Realço as atividades de enfermaria, onde fiquei responsável por doentes, realizei notas de entrada e de alta, diários clínicos e passagem de doentes em reuniões de equipa. Executei ainda vários procedimentos práticos, destacando-se, a algaliação, punções venosas e as várias vertentes do exame objetivo.

No serviço de urgência, destaco a passagem tanto pelos balcões de atendimento como pelo serviço de observação. Apresentei também, durante o período de estágio, um trabalho sobre “Ascite”.

### **3. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia | Hospital Sousa Martins - Guarda**

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, tutelado pela Dra. Fernanda Nunes, decorreu entre 4 e 22 de fevereiro 2019, no Hospital Sousa Martins, na Guarda.

Os principais objetivos foram: (i) a sistematização da abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes na população portuguesa e (ii) a realização com sucesso do exame ginecológico.

Contudo, este estágio ficou aquém das minhas expectativas, dado que não cumpri os objetivos a que me tinha proposto, principalmente na obstetrícia, tendo em conta que a taxa de natalidade é muito baixa no interior, e a povoação é envelhecida. Na verdade, consegui assistir apenas a um parto eutócico e acompanhar somente 4 grávidas no puerpério. O exame ginecológico não foi executado, uma vez que a maioria das doentes não se sentiam à vontade e, por norma, pediam para eu não estar presente na altura do exame objetivo.

### **4. Estágio de Saúde Mental | Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco**

O estágio de Saúde Mental, tutelado pela Dra. Antónia Nunes, decorreu entre 11 e 29 de março de 2019, no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco.

Como objetivos específicos deste estágio destaco: (i) aprender a conduzir autonomamente uma entrevista clínica/terapêutica psiquiátrica; (ii) identificação/valorização dos principais sinais e sintomas de afeção mental, que afetam a população portuguesa; (iii) desenvolvimento de competências necessárias para uma abordagem terapêutica eficaz.

A atividade clínica deste estágio incluiu passagem semanal pelo serviço de urgência, encontrando-me os restantes dias em consultas, devido ao rácio médico/doentes, ser bastante desigual. Neste contexto, tive a oportunidade de entrevistar os doentes de uma forma autónoma, e de ser autodidata. Neste estágio, por iniciativa própria, também tive o ensejo, de acompanhar a minha tutora em consultas no Estabelecimento Prisional da Guarda. Apresentei também, durante o período de estágio, um trabalho sobre a "Perturbação Efetiva Bipolar".

Neste estágio, assisti a uma grave carência de recursos humanos dado que só existem 3 médicos especialistas no serviço, que têm de se dividir entre: urgências, internamento e consultas. Entendi que, a curto prazo, tudo isto pode colocar em causa a qualidade dos serviços de saúde prestados, bem como a resposta em algumas valências fundamentais. Concomitantemente, são necessárias medidas urgentes por parte do Ministério da Saúde para travar o colapso desta unidade.

Este estágio foi o mais desafiante de todos, reforçando em mim o verdadeiro motivo pelo qual me encontro neste curso. Medicina é Arte. E não há arte sem amor e compreensão. A "cura", passa sempre, por uma escuta ativa e desprovida de censura. Efetivamente a nossa mente é o um dos maiores enigmas da humanidade.

Saliento a exímia integração dos estudantes por parte do serviço e a exemplar articulação com outros profissionais de saúde, nomeadamente com a terapeuta ocupacional.

## **5. Estágio Medicina Geral e Familiar | USF Covilhã**

O estágio de Medicina Geral e Familiar, tutelado pela Dra. Ana Sequeira, decorreu entre 1 e 19 de abril de 2019 e, posteriormente, nas férias da Páscoa, de 29 de abril a 3 de maio de 2019, na Unidade de Saúde Familiar (USF) da Covilhã.

Os objetivos deste estágio consistiram em: (i) desenvolver uma abordagem sistemática centrada na pessoa, com especial enfoque para o treino do reconhecimento sindromático e suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento adequados ao contexto da Medicina Geral e Familiar.

Particpei ativamente nas consultas de Saúde do Adulto, Planeamento Familiar, Saúde Materna e de Consulta Aberta, tendo sido concedida a autonomia para as conduzir e discutir o plano de atuação mais adequado. Também tive contacto mais próximo com a comunidade, através de domicílios médicos, em que pude deparar-me com situações de extrema pobreza e de solidão. Entendi que os cuidados de saúde primários são muito importantes no interior do país, devido à carência de algumas especialidades médicas hospitalares. De facto, acabam por ser imprescindíveis, pois fazem uma referenciação da população para os hospitais de referência, principalmente para o CHUC.

É ainda de salientar, o papel da telemedicina, ferramenta esta muito útil, sobretudo na área da Dermatologia. Existe apenas um especialista nesta área de residência e, por esse motivo, de forma a haver uma triagem e um atendimento mais rápido ao doente, os médicos de família, enviam fotografias dos achados cutâneos e debatem em conjunto o caso clínico do doente. Depois, dependendo da avaliação em conjunto, o doente é referenciado ou não para a consulta de dermatologia.

Pelo contacto com um grupo vasto e heterogéneo de utentes (representativo da população), compreendi o papel desta especialidade, como pilar basilar da Medicina na Comunidade.

## **5. Estágio Pediatria | Hospital Pêro da Covilhã**

O estágio de Pediatria, tutelado pela Dra. Arminda Jorge, decorreu entre dia 6 a 31 de maio de 2019, no Hospital Pêro da Covilhã.

Neste estágio, estabeleci como primazia: (i) a compreensão e reconhecimento das principais patologias da criança e adolescente; (ii) o desenvolvimento de competências na colheita da história clínica e (iii) a realização de um exame objetivo oportuno e sistemático, adequado à faixa etária do doente em questão (incluindo em contexto de urgências e emergências), respeitando sempre a personalidade da criança, bem como os familiares que as acompanhavam.

Este estágio dividiu-se em: duas semanas no Berçário, onde realizei autonomamente o exame objetivo dos recém-nascidos, bem como os registos clínicos e a interpretação dos resultados laboratoriais por risco infeccioso bacteriano perinatal; duas semanas na Enfermaria, onde acompanhei e ajudei os internos na observação das crianças internadas, e participei nos momentos de discussão da equipa.

Estas atividades foram complementadas com a observação de consultas externas em Imunoalergologia, Desenvolvimento e de Pediatria Geral.

O estágio decorreu maioritariamente em contexto de consulta, nas duas semanas destinadas à Pediatria Geral, e no berçário, nas duas semanas destinadas à Neonatologia. Adicionalmente, integrei semanalmente, a equipa da urgência pediátrica e realizei a colheita de uma história clínica de uma criança com pneumonia adquirida na comunidade e outra sobre uma convulsão febril.

## **7. Atividades extra-curriculares**

De forma a atingir os objetivos previamente referidos, considerei fundamental para a minha formação como pessoa e futura médica realizar diferentes atividades extracurriculares.

Assim, realizei um intercâmbio clínico no 3º ano, no Hospital das Clínicas de Botucatu, em São Paulo (Brasil), entre 27 de julho de 2016 e 8 de agosto do mesmo ano, na especialidade de gastroenterologia.

Concretizei um outro intercâmbio clínico no 5º ano, na Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa (Brasil), entre 5 e 27 de julho de 2018, na especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Posteriormente, fiz um programa internacional de mobilidade académica, o Programa de Medicina da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) (Minas Gerais, Brasil), no período de 19 de fevereiro a 06 de julho de 2018, por meio de acordo/convénio firmado entre esta instituição e a Universidade Nova de Lisboa (UNL).

Realizei, igualmente, várias atividades de voluntariado: “A tarde com os avós”, “Saúde Porta a Porta”, “Apoio aos Sem-Abrigo”, “Hospital da Bonecada”, e as primeiras Jornadas de Saúde Solidária, organizadas pela Associação Vox Lisboa.

Realizei um curso de ecografia, de politraumatizados, de Boas Práticas Clínicas, o curso de Suporte Avançado Vida (SAV) e, como referido na introdução, frequentei as LaC’s de fundoscopia, otoscopia, algaliação e toque retal, tudo gratuito e sujeito a avaliação, na FCS-UBI.

Durante o MIM, frequentei ainda, o Congresso BelnMed e a conferência “Cancro de Mama: de prevenção à sobrevivência” organizada pela FCS-UBI.

Por fim, apesar de este estágio não estar incluído no programa da NOVA Medical School (NMS), como nutro um interesse pessoal na área do doente crítico, realizei um estágio extracurricular na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco, entre 25 de fevereiro de 2019 e 15 de março do mesmo ano. Tratando-se de uma área clínica especializada e com vertente técnica acentuada, participei de atividades regulares, executei gestos médicos, desenvolvi competências, primariamente ao nível de conhecimentos e pontualmente ao nível da execução sob supervisão direta.

## REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

---

A obra *Medicina*, do pintor Gustav Klimt, acompanha-me desde os meus primórdios. Foi após a análise deste quadro expressionista, numa aula de artes plásticas, que o rastilho para o início desta minha jornada foi aceso. A mensagem que está camuflada neste quadro é poderosa: a Medicina é a arte de cuidar, que pode interpor entre a vida e a morte, e que quem a segue pode fazer a diferença. Na verdade, foi neste dia que decidi que esta seria uma causa que abraçaria para a vida.

Retrospectivamente, ao chegar ao fim desta jornada, acredito verdadeiramente ter consolidado maioritariamente os conhecimentos adquiridos nos últimos anos, com um forte investimento teórico-prático, associado a estágios observacionais e práticos, que me permitiram chegar ao 6º ano e adquirir competências profissionais que transformaram o meu conhecimento teórico em atos autónomos.

Os Estágios Parcelares do MIM permitiram-me adquirir conhecimentos e aplicá-los em contexto clínico, tendo sempre em consideração o desenvolvimento de boas relações interpessoais, com as pessoas com quem me cruzei. Desta forma, aprendi que as relações entre médicos e outros profissionais de Saúde - uma equipa multidisciplinar e em sintonia, é essencial para que o cumprimento do nosso objetivo máximo seja alcançado – o doente e a sua melhoria clínica. Tive também a clara perceção das relações médico-doente e médico-família, no seio das quais se torna imprescindível algo para o qual temos sido alertados durante todo o curso – a empatia.

Durante o meu percurso académico, sempre tive intenção de alargar os meus horizontes, conhecer novas realidades e culturas, mas, sobretudo, de testar a minha capacidade de adaptação às situações mais imprevisíveis. Em suma, foram estas as razões que me motivaram a fazer o plano de mobilidade nacional e internacional, bem como as outras atividades extracurriculares, e destaco aqui todo o papel que o voluntariado representou para esta fase da minha vida, onde o humanismo, ética, respeito e integridade de toda a equipa pautaram sempre os atos dos profissionais, mesmo nas situações complexas e terminais.

O estágio de Saúde Mental foi bastante enriquecedor, permitindo-me, definitivamente, “desmistificar” a doença psiquiátrica e desenvolver as minhas competências interpessoais. A equipa médica que pude acompanhar neste estágio faz um trabalho exímio na área da psiquiatria comunitária, permitindo um tratamento de forma integrada do doente com a família e com a comunidade. Não obstante, neste estágio, pude constatar que, apesar de a sociedade já não considerar as pessoas portadoras de uma doença mental um perigo iminente para a sociedade, ainda as julgam inúteis e incapacitadas, e, por estes motivos, acabam por afastá-las da comunidade.

Saliento o estágio de Medicina Geral e Familiar, que constituiu um dos estágios mais desafiantes e prazerosos da minha formação até à data, visto que me foi dada a oportunidade de, em vários momentos, orientar autonomamente a consulta, e de testar o meu raciocínio clínico e terapêutico. No decorrer deste estágio, sobretudo nos domicílios, bem como no estágio de Medicina Interna, deparei-me com imensas questões sociais de complicada gestão e imergi na dificuldade que constitui solucionar e enfrentar determinados problemas.

Com a realização de um ano letivo numa Universidade do interior do país, bem como os estágios já abordados, foi possível vivenciar o processo de desertificação e entender o seu sério impacto no bem-estar e na saúde das pessoas que vivem nestas áreas. Se, por um lado, me encontro ciente de que em Lisboa os hospitais centrais têm recursos de qualidade disponíveis, por outro lado, a realidade vivenciada durante esta

ano letivo, nos estágios, mostrou-me que no interior há falta de acesso aos recursos primários da saúde. Esta é uma situação similar à que conheci no Brasil, e os hospitais onde aí tive oportunidade de colaborar, locais de imensurável riqueza profissional, cultural e pessoal, mas com condições hospitalares de extrema pobreza.

No entanto, o que mais me fragilizou neste ano letivo foi ter assistido de perto ao abandono dos idosos. Apesar de estes constituírem a maioria no nosso país, não possuem uma voz ativa na nossa sociedade, acabando, em inúmeras ocasiões, por cair no vácuo do nosso esquecimento. Penso que no interior do nosso país falta um investimento credível e acompanhado nos idosos. As soluções, no meu entender, no futuro, poderão passar por investir nos cuidadores e por criar mais alojamentos.

Concluo, com grande satisfação, que os objetivos a que me propus foram alcançados, graças aos excelentes tutores e serviços onde estive inserida, sentindo uma enorme vontade de continuar a construir o meu caminho, com um sentido de responsabilidade mais apurado.

É altura de olhar para o futuro e preparar a próxima etapa que se avizinha, não menos fácil que as anteriores, mas na certeza, porém, de que o melhor ainda está para vir.

“O caminho faz-se caminhando” (Fernando Pessoa)

## ANEXOS

---

Legenda da Figura.....	10
Jornadas Saúde Solidária – participante (2015).....	10
Voluntariado- Associação VOXLisboa (2015).....	10
Voluntariado - “Saúde Porta a Porta” (2015/2016).....	10
Voluntariado - “Hospital da Bonecada” (2015/2016).....	11
Voluntariado - “A tarde com os avós” (2015/2016).....	12
Voluntariado - “Apoio aos, Sem-Abrigo” (2016/2017).....	12
Intercâmbio clínico da IFMSA, em Gastroenterologia- FMB, SP Brasil (2016).....	13
Programa Acordo de cooperação –UFSJ, MG, Brasil (2017/18).....	14
Intercâmbio clínico da IFMSA, em Medicina Geral e Familiar- UFPB, Brasil (2018).....	15
Programa “Almeida Garrett” na FCS- UBI, Covilhã (2018/2019).....	16
Curso de Ecografia (2018/2019).....	16
Congresso BelnMed (2018/2019) .....	17
Conferência “Cancro de Mama: de prevenção à sobrevivência” (2018/2019) .....	17
Curso de Suporte Avançado Vida (2018/2019) .....	18

### Glossário:

**IFMSA**- International Federation of Medical Students Associations; **FMB**- Faculdade Medicina Botucatu; **USP**- Universidade de São Paulo; **UFSJ**- Universidade Federal São João del Rei; **MG**- Minas Gerais; **UFPB**- Universidade Federal da Paraíba; **FCS**-Faculdade Ciências da Saúde **UBI**- Universidade Beira Interior.

Figura 1- A *MEDICINA* (1894), GUSTAV KLIMT







**Clinical training**  
**NOVA Medical School, Universidade NOVA de Lisboa**

*To the professor/lecturer/doctor responsible for the student's clinical training:*  
Please complete the following information and give the original document,  
signed and stamped to the student. Thank you for your cooperation.

Name of student: **Daniela Costa**

Service/department where training undertaken: Department of Internal Medicine

Name and title of person responsible for training: Prof. Fernando Romeiro

Name of subject: Gastroenterology

Professor of the subject: Prof. Fernando Romeiro

Start date: 07/27/2016 Finish date: 08/27/2016 Nr. Hours: 08 hours/day

Any further information: \_\_\_\_\_

---

Signature: \_\_\_\_\_ Date: 09/06/2016

Institutional stamp:

Prof Adjunto Pasquál Barretr  
Diretor





Universidade Federal  
de São João del-Rei



### DECLARAÇÃO DE ESTADIA

Declaramos para os devidos fins que a aluna **DANIELA FERREIRA DA COSTA** realizou mobilidade acadêmica internacional no Programa de Medicina da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, no período de 19 de fevereiro a 06 de julho de 2018, por meio de acordo/convênio firmado entre esta instituição e a Universidade Nova de Lisboa – UNL.

São João del-Rei – MG, 09 de julho de 2018.

Liliane Assis Sade Resende  
Assessora para Assuntos Internacionais



## CARD OF ACCEPTANCE

<b>AF Number</b> 59790
---------------------------

**Standing Committee On Professional Exchange (SCOPE)****Exchange Contract Information**

AF Number	59790
Origin NMO	Portugal (ANEM)
Exchange is unilateral	No
Contract signed	13/08/2017

**Personal Student Information**

Family name (as written in passport)	costa
First name (as written in passport)	daniela
Sex	Female
Date of birth (dd/mm/yyyy)	23/06/1993
Email	dani.ferreiraaa@hotmail.com
Alternative Email	dani.ferreiraaa@hotmail.com

**Acceptance details**

Accepted in city/LC	Brazil (DENEM) - Joao Pessoa/PB-UFPB
Accepted at Department of	Family Medicine
Accepted in hospital	Yes
Accepted start date (dd/mm/yyyy)	05/07/2018
Accepted end date (dd/mm/yyyy)	25/07/2018
Boarding	1 time(s) per day, at Host family, at the cost of Hosting association
Other Boarding	
Lodging	At Host family, at the cost of Hosting association
Other Lodging	
Lodging Address	Cidade Universitária
Social Program	Yes
Social Program Information	Cultural activities

## CONTRATO DE ESTUDOS

*Mobilidade Nacional Programa "Almeida Garrett"*

Nome do estudante: Daniela Ferreira da Costa

Curso: Mestrado Integrado em Medicina N° aluno :A2013430

Instituição de Acolhimento: Universidade Beira Interior Ano Académico: 2018 / 2019

Área de Estudos: Medicina

## Contrato de estudos detalhado / Reconhecimento Prévio

Instituição de origem			Instituição de acolhimento		
Código da unidade curricular	Nome da unidade curricular	Nº de semanas	Código da unidade curricular	Nome da unidade curricular	Nº de semanas
11142	Cirurgia	8		Cirurgia	7
11144	Medicina Interna	8		Medicina	7
				Medicina Intensiva	2
11145	Medicina Geral e Familiar	4		Medicina Geral e Familiar/Cuidados de Saúde Primários IV	4
11146	Pediatria	4		Saúde da Criança	4
11147	Psiquiatria	4		Saúde Mental (Adultos e Infanto-Juvenil)	4
11143	Ginecologia e Obstetrícia	4		Saúde da Mulher	3
11149	Preparação para a prática clínica	3 créditos		CURSO de Boas práticas terapêuticas	
Total de créditos		45 créditos	Total de créditos		48 créditos
Assinatura do estudante					

A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA... (Instituição de origem) aprova e reconhece o presente contrato de estudos.

Tutor de aluno/Diretor de curso: NOVA Medical School  
 Nome: PAULO FARIAS Faculdade de Ciências Médicas Data: 06/07/2020  
 Assinatura: [Assinatura] Universidade NOVA de Lisboa  
 Nome: SEÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE Data: \_\_\_\_\_  
 Assinatura: \_\_\_\_\_ (Colocar carimbo da instituição)



